

Residência de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia é a única no Brasil

COM-HU

Uma residência em Fisioterapia, oferecida pelo HU e pelo Departamento de Fisioterapia da UEL desde 2012, no Hospital, vem se destacando entre profissionais fisioterapeutas. É a Residência em Uroginecologia e Obstetrícia, a única nessa área em todo o Brasil. O objetivo da residência é formar profissionais fisioterapeutas capacitados para tratar problemas urológicos, ginecológicos e obstétricos. A residência tem duração de dois anos e ingressam dois alunos por ano. Já são oito residentes formados desde o início das atividades.

A professora Eliane Moreira, do Departamento de Fisioterapia e coordenadora da residência, conta como foi a criação do projeto. “A ideia surgiu da falta de tratamento fisioterápico para problemas como incontinência, até cuidados com o pós-operatório de mastectomia. O HU da UEL tinha estrutura do espaço, os equipamentos da área de uroginecologia obstétrica e a demanda para esse tipo de tratamento. Então, em 2010 criamos o projeto”, relata.

Durante o primeiro ano, os residentes atendem dentro das unidades de internação, masculina, feminina e maternidade. São realizados atendimentos aos pacientes das clínicas de Urologia e Ginecologia no pré e pós-operatório e o atendimento a gestantes internadas, assim como a assistência fisioterapêutica durante o pré e pós-parto. Durante um mês, os alunos passam pela UTI para acompanhar o atendimento a pacientes críticos. Há também uma carga horária destinada a práticas teóricas em sala de aula.

No segundo e último ano, os residentes vão realizar atendimentos individuais ou em grupos dentro do Ambulatório de Fisioterapia do HU, nas Unidades Básicas de Saúde e no Centro

Criada em 2012 a partir da necessidade de tratar problemas como a incontinência e o pós-operatório de mastectomia, a instituição aproveitou o conhecimento e a estrutura já existentes



Aquático. Os atendimentos são de homens e mulheres e consistem no tratamento de incontinência urinária, dispareunia, que são dores durante relações sexuais, dores na região pélvica, prolapso (saída ou queda de um órgão de sua posição normal) genitopélvicos, oncologia mamária, oncologia urológica e preparação da gestante para o parto e pós-parto. Também realizam atividades teóricas, além da execução do trabalho de conclusão de curso.

A carga horária é extensa, com 60 horas semanais, de segunda a sábado e revezamento de plantões aos domingos. São realizados 45 atendimentos por semana e há uma lista de espera de aproximadamente 60 pacientes, pois a residência atende pessoas de todo o Norte do Paraná, inclusive do serviço particular. “Por ser a única residência na área, requer muita dedicação, pois somos referência especializada em Uroginecologia e Obstetrícia”, afirma Eliane Moreira.

Fisioterapia - O Programa de Residência em Fisioterapia do HU da UEL foi criado em 1996 e foi o primeiro programa para Residência em Fisioterapia do Brasil. Com moldes da residência médica e com base na necessidade de ampliação dos conhecimentos em áreas fisioterapêuticas, a residência foi uma evolução acadêmica, científica e social, principalmente para o curso de Fisioterapia da UEL.



Eliane Moreira, coordenadora da Residência em Uroginecologia e Obstetrícia: “A ideia surgiu da falta de tratamento fisioterápico para problemas como incontinência, até cuidados com o pós-operatório de mastectomia”